

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19 OUTUBRO CAMPUS DO VALE



IMPACTO PRODUTIVO DO USO DE FITASES EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE

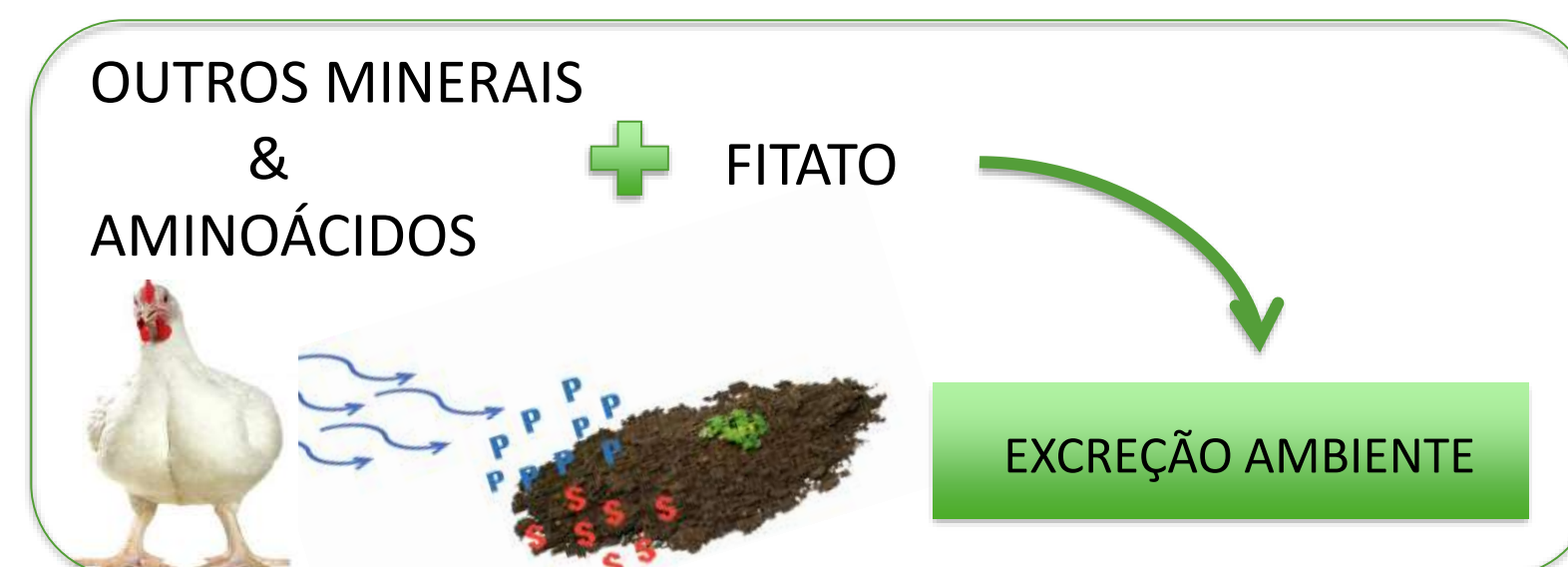


Brenda Santaiana Prato, Ines Andretta

Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil, brenda.prato@ufrgs.br

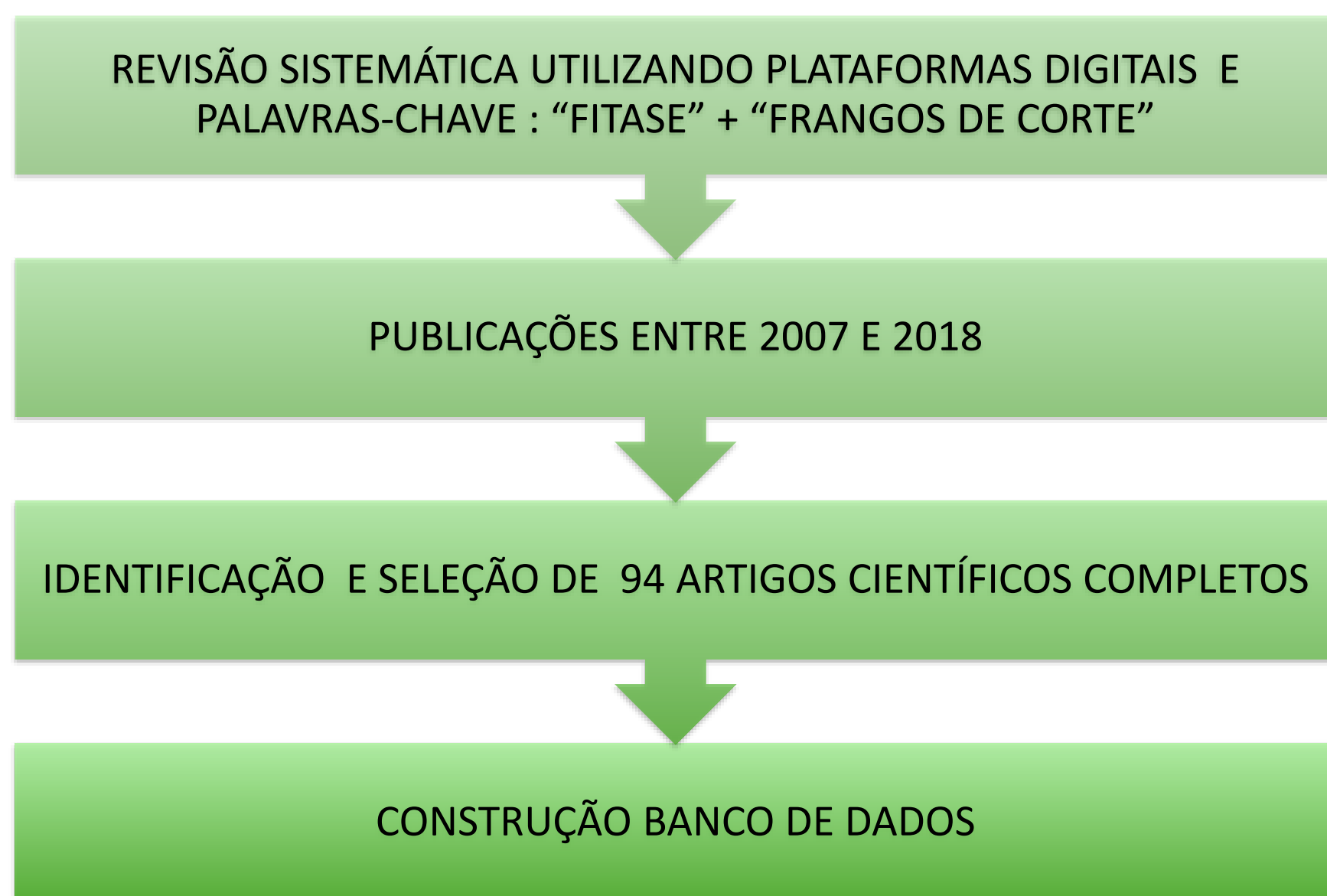


INTRODUÇÃO



A fitase em dietas para aves aumenta o aproveitamento de nutrientes e melhora o desempenho zootécnico, mas esse efeito não ocorre em todos os estudos. Com a variabilidade entre resultados de diferentes experimentos, é necessária a padronização dos dados obtidos e a identificação dos fatores que modulam os efeitos da suplementação nos cenários estudados. O objetivo do estudo foi explorar sistematicamente a variação nas respostas de digestibilidade e de desempenho de frangos de corte alimentados com dietas à base de milho e farelo de soja, suplementadas com fitase, em função das diferentes condições experimentais.

MATERIAL E MÉTODOS



Variáveis analisadas:



A análise estatística foi realizada utilizando o programa Minitab (versão 17) e os modelos estatísticos consideraram o efeito do estudo como fator aleatório.

RESULTADOS

Desempenho, rendimento de carcaça, cinzas na tíbia e coeficientes de digestibilidade total aparente de frangos de corte alimentados com dietas suplementadas ou não com fitase.

	FITASE		EPR ¹	p ²
	-	+		
CONSUMO DE RAÇÃO (g/dia)	83,02	93,65	30,24	0,16
GANHO DE PESO (g/dia)	50,07	56,07	13,59	<0,01
CONVERSÃO ALIMENTAR (g/g)	1,66	1,63	0,20	<0,01
RENDIMENTO DE CARÇAÇA (%)	71,89	72,77	0,93	0,70
CINZAS TÍBIA (%)	42,05	45,12	2,52	<0,01
PROTEÍNA BRUTA (%)	62,19	62,42	2,58	0,02
CÁLCIO (%)	49,85	54,70	7,76	<0,01
FÓSFORO (%)	51,96	62,37	7,96	<0,01

¹Erro padrão residual; ²Probabilidade do efeito do tratamento. O modelo estatístico também considerou o efeito do estudo (p<0,01).

A fitase exógena nas dietas aumentou o coeficiente de digestibilidade do cálcio, do fósforo e do nitrogênio, com consequente melhora do desempenho zootécnico. O aumento na digestibilidade de minerais também refletiu em maior conteúdo mineral nas tíbias dessas aves. Não houve diferença entre o rendimento de carcaça das aves que consumiram as dietas com ou sem fitase (Tabela 1).

CONCLUSÕES

A fitase apresentou-se como uma alternativa sustentável ao uso do fósforo inorgânico (fosfato), melhorando o desempenho e o aproveitamento de nutrientes das aves.



Mais informações em www.ufrgs.br/lezo

